

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

103<sup>a</sup> Edição





## USDA - Estimativas de Intenção de Plantio nos Estados Unidos

Na edição n.º 103 do informativo econômico, falaremos acerca dos dados de intenção de plantio, publicados pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos na última quinta-feira (28). Esses dados são importantes para entender as tendências futuras da produção agrícola nos Estados Unidos e têm impacto na determinação das expectativas nos mercados globais de commodities.

O relatório de intenção de plantio do USDA fornece aos agentes de mercado uma visão preliminar do que os agricultores planejam plantar na próxima safra. Isso inclui informações sobre as áreas dedicadas a diferentes culturas, como milho, soja, trigo, algodão, entre outras. Isto nos permite entender de que forma estes números impactam o setor e como o mercado está olhando para estes números.

Começando pelos indicadores do milho, principal cultura de cultivo americana, o USDA estima uma queda de -5% em relação ao ano de 2023. Segundo o relatório, os produtores americanos pretendem plantar, este ano, 36,42 milhões de hectares de milho, contra 38,3 milhões de hectares plantados no ano passado.

O relatório aponta que o plantio do milho deve ocorrer, em maior ou menor grau, em 48 dos 50 estados americanos. Dentre eles, apenas 10 deverão apresentar aumentos na área de plantio de milho, com destaque para os estados do Colorado e Pensilvânia, que juntos respondem por apenas 2,72% da área plantada de milho nos Estados Unidos. Ao todo, os 10 estados que apresentam crescimento na área de milho respondem por apenas 3,87% da área total de milho nos Estados Unidos, tendo estes estados pouca relevância na determinação da safra americana.

Ainda com relação às quedas na área de plantio de milho, existem estados com mais de 25% de redução de área, a exemplo dos estados do Mississippi e do Arkansas. Em grandes estados produtores como Illinois, Iowa, Indiana, Kansas, Minnesota, Missouri, Nebraska, Ohio, Wisconsin, Dakota do Norte e Dakota do Sul, as quedas variam entre 0% e 8%. Juntos, estes 11 estados respondem por 80,69% da área de plantio de milho nos Estados Unidos, figurando entre os maiores estados produtores de milho e tendo alta relevância na composição dos dados apresentados no relatório de intenção de plantio do USDA.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

No caso da soja, a perspectiva é de um aumento de 3% na área de plantio da cultura no país, que deve passar de 33,82 milhões de hectares em 2023 para 35,02 milhões de hectares de soja este ano. Na maior parte dos 29 estados americanos que cultivam a cultura da soja, percebe-se um incremento de área, havendo quedas de intenção de plantio apenas nos estados do Texas, Carolina do Sul, Maryland, Kansas e Alabama, ambos estados com pouca expressividade em termos de cultivo da soja nos Estados Unidos.

Parte do que explica as tendências de alta na intenção de plantio da soja e queda na intenção de plantio do milho, nos Estados Unidos, é a expectativa do produtor americano em relação aos retornos possíveis de cada cultura. A este respeito, a Agrinvest Commodities realizou um levantamento para analisar as perspectivas de lucratividade de ambas as culturas naquele país. Em depoimento ao portal Notícias agrícolas, o analista de mercado Marcos Araújo, da Agroiinvest, enfatizou que hoje o produtor americano recebe de lucro algo em torno de US\$ 290,00 por hectare de soja, mas perder cerca de US\$ 30,00 por hectares de milho. Desta relação, acaba sendo mais vantajoso para o produtor americano aumentar a área de cultivo da soja em detrimento da área de milho.

Certamente, os dados apresentados pelo Boletim de Intenção de Plantio do USDA nos oferecem uma visão abrangente das intenções de plantio nos Estados Unidos e delineiam as tendências para as principais culturas agrícolas do país. Entretanto, é importante ressaltar que o mercado vê os números apresentados com certa cautela, pois podem mudar ao longo dos próximos meses com o desenvolvimento da safra, redimensionando as condicionantes e potenciais estratégias de mercado.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Em conclusão, o relatório mostra que a queda na intenção de área de plantio de milho e o aumento na área destinada à soja reflete diretamente as decisões estratégicas dos produtores rurais americanos, influenciados pelos retornos esperados de cada cultura. A análise desses números é importante não apenas porque fornece informações cruciais para os mercados globais de commodities, mas também porque destaca os desafios e oportunidades para análise e planejamento da produção aqui no Brasil.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio, ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR



## CLIMA



O Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima de Mato Grosso do Sul (CEMTEC) divulgou o seu informativo com dados relativos às condições meteorológicas observadas em Mato Grosso do Sul.

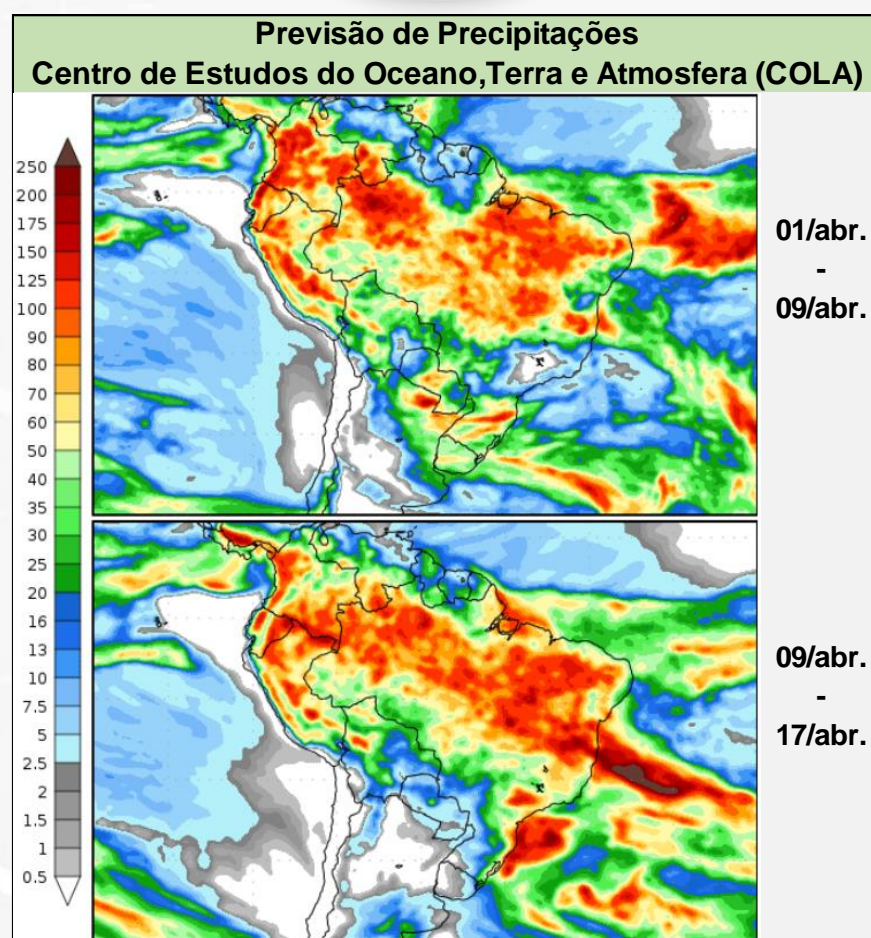
Segundo o Cemtec, a previsão do tempo para os dias 01 a 04 de abril indica chuvas de intensidade fraca a moderada, com possibilidade de chuvas mais intensas em áreas pontuais, além de tempo com sol a partir de quarta-feira (03). As temperaturas deverão variar entre 20°C e 34°C nas diversas regiões de Mato Grosso do Sul.

No mês de fevereiro, o clima em Mato Grosso do Sul apresentou temperatura mínima de 16,7°C (Laguna Carapã) e máxima de 40,0°C (Três Lagoas), estando dentro deste intervalo os 41 municípios avaliados pelo estudo. A umidade relativa do ar em Mato Grosso do Sul variou entre 22% (Jardim) e 35% (Sonora) ao longo do mês de fevereiro.

Conforme aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as precipitações acumuladas nos últimos 5 dias variaram entre 1 e 60 milímetros nas diversas regiões do estado. Os maiores volumes recaíram sobre a região Leste do estado, enquanto os menores índices recaíram sobre a região Sul de Mato Grosso do Sul.

As previsões de precipitações do Centro de Estudos do Oceano, Terra e Atmosfera (COLA), para o período de 01 a 09 de abril, indicam chuvas acumuladas entre 2,5 e 100 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre partes das regiões Norte e Nordeste do estado, enquanto os menores índices deverão recair sobre parte da região Sul de Mato Grosso do Sul.

Para os dias 09 a 17 de abril, as previsões indicam chuvas acumuladas entre 2,5 e 60 milímetros. Os maiores volumes deverão recair sobre a região Nordeste do estado, enquanto os menores índices deverão recair sobre as regiões Sul e Oeste de Mato Grosso do Sul.



Fonte: Inmet, Cemtec/Semadesc, COLA - George Mason University.



## SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana relativamente positiva no mercado internacional. Ao longo da semana, os preços do contrato maio/2024 oscilaram entre US\$ 11,77/bushel e US\$ 12,10/bushel, fechando a semana em US\$ 11,92/bushel, o equivalente a R\$ 131,93/saca. A taxa de câmbio fechou a sexta-feira no campo positivo, cotada a R\$ 5,02/dólar.

Em Mato Grosso do Sul, os preços no mercado físico da soja apresentaram recuperação. As cotações variaram entre R\$ 109,88/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 112,25/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 111,08/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação da soja fechou a semana em R\$ 103,50/saca.

O mercado da oleaginosa apresenta ligeira recuperação de preços, dada a elevação do câmbio e divulgação do aguardado relatório de intenção de plantio nos Estados Unidos. No geral, o relatório veio em linha com as expectativas do mercado, com ampliação de 3% na área de soja da safra americana. Apesar disso, o mercado segue indiferente com relação ao relatório, dado que informações mais relevantes acerca da safra americana só serão divulgadas no próximo dia 11 de abril, com a publicação do Boletim de Oferta e Demanda do USDA.

Segundo a consultoria AgRural, a colheita da safra 2023/24 no Brasil atingiu 74% da área projetada na última semana, com ritmo mais lento em relação aos 76% colhidos em igual período do ano passado.

Dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 22/03, a colheita da soja atingiu 87,3% da área projetada no Mato Grosso do Sul.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 28-03-2024	Bolsa Chicago 29-03-2024	
Campo Grande	R\$ 112,25	R\$ 112,00	mai/24	R\$ 131,93
Dourados	R\$ 112,00	R\$ 111,00	jul/24	R\$ 133,38
Maracaju	R\$ 111,13	R\$ 111,00	ago/24	R\$ 133,23
Ponta Porã	R\$ 111,25	R\$ 111,00	set/24	R\$ 131,37
São Gabriel do O.	R\$ 109,88	R\$ 108,50	Var. Dólar em R\$	
Sidrolândia	R\$ 110,00	R\$ 110,00		
Média Estadual	R\$ 111,08	R\$ 110,58	22/03	R\$ 5,00
			29/03	R\$ 5,02



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.





## MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana positiva na B3. O contrato maio/2024 oscilou entre R\$ 59,07/saca e R\$ 61,59/saca, fechando a semana em R\$ 60,30/saca.

Em Chicago, os preços do milho apresentaram alta nas cotações. Ao longo da semana, o contrato maio/2024 oscilou entre US\$ 4,26/bushel e US\$ 4,48/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 4,42/bushel ou R\$ 52,41/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul, os preços da saca de milho não foram atualizados pelo portal Notícias Agrícolas. As cotações mais recentes variaram entre R\$ 46,00 (Sidrolândia e São Gabriel do Oeste) e R\$ 48,00 (Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 46,83/saca.

Na Lar Cooperativa de Dourados, a cotação do milho fechou a semana em R\$ 43,30/saca.

O mercado do milho segue relativamente estável, com negócios travados pela postura cautelosa de produtores e compradores. Com a alta do dólar, cotado a R\$ 5,02/dólar, houve relativa melhora nos preços em Chicago, com reflexos pontualmente mais modestos na B3.

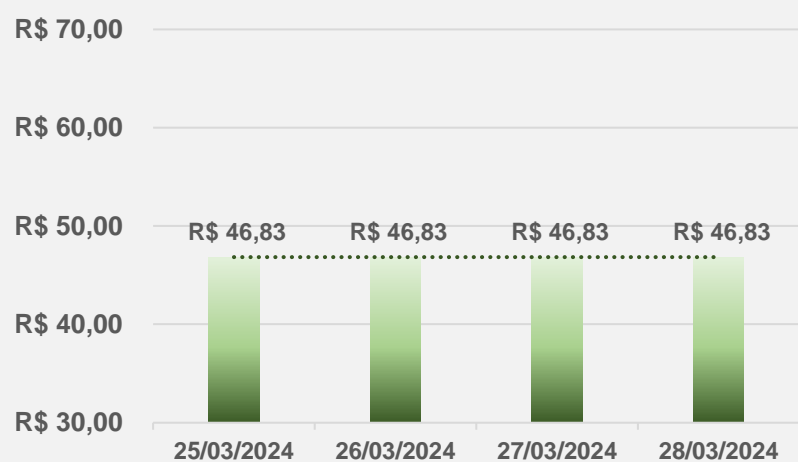
Persiste no mercado uma tendência de alta para o milho, sobretudo no segundo-semester, dada a perspectiva de queda na produção da safrinha brasileira e expectativa de queda da ordem de 4,87% na área de plantio de milho na safra americana em 2024, conforme o último relatório de intenção de plantio publicado pelo USDA.

Em relação ao plantio da safrinha, dados mais atualizados do projeto Siga-MS mostram que, em 22/03, o plantio do milho atingiu 82,7% da área projetada no Mato Grosso do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 28-03-2024	Bolsa Chicago 29-03-2024	
Campo Grande	R\$ 47,00	R\$ 47,00	mai/24	R\$ 52,41
Dourados	R\$ 47,00	R\$ 47,00	jul/24	R\$ 53,96
Maracaju	R\$ 48,00	R\$ 48,00	set/24	R\$ 55,02
Ponta Porã	R\$ 47,00	R\$ 47,00	B3 (Pregão)	
São Gabriel do O.	R\$ 46,00	R\$ 46,00	29-03-2024	
Sidrolândia	R\$ 46,00	R\$ 46,00	mai/24	R\$ 60,30
Média Estadual	R\$ 46,83	R\$ 46,83	jul/24	R\$ 60,11
			set/24	R\$ 61,17

Evolução da Média Estadual



Fonte: Portal Notícias Agrícolas, Portal Investing.



## LEITE

A cadeia do leite apresenta tendência de estabilidade nos preços pagos ao produtor de leite no Mato Grosso do Sul.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou alta de 4,68%, atingindo a marca de R\$ 2,23 por litro de leite vendido aos laticínios em fevereiro e recebido em março deste ano.

No Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela Famasul e pela Ateg/Senar mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 1,72/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 1,85/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,06/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de fevereiro deste ano.

Em fevereiro, o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou alta de 6,66% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot, a variação foi de 12,25%. No leite pasteurizado houve alta de 3,35%. Para o leite UHT a variação foi de 4,54%. Já a muçarela operou com alta de 3,99%.

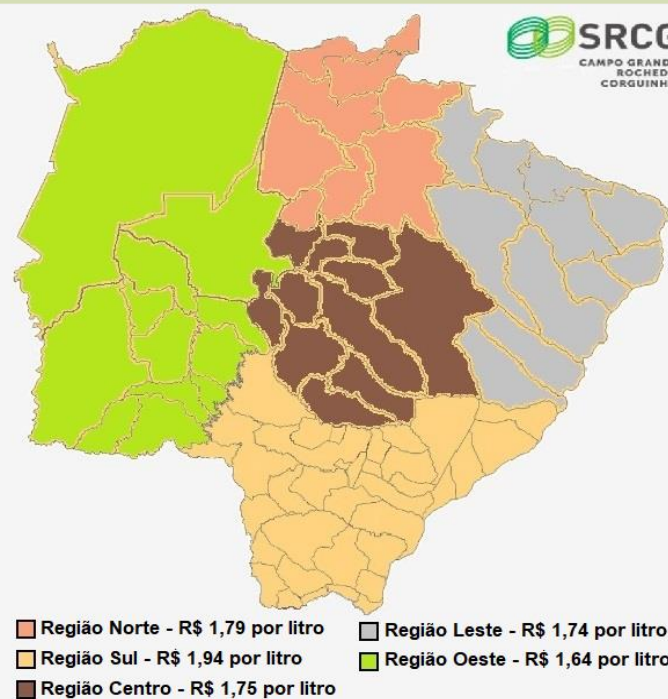
O SRCG realizou um levantamento mensal de preços do leite com produtores em diversas localidades do estado e obteve médias de R\$ 1,79/litro na região Norte, R\$ 1,94/litro na região Sul, R\$ 1,75/litro na região Centro, R\$ 1,74/litro na região do Leste e R\$ 1,64/litro na região Oeste do estado. Estes preços são referentes ao leite captado em janeiro e pago em fevereiro de 2024.

Nosso levantamento mostrou também que a região Oeste do estado segue apresentando a menor média dentre as cinco regiões, devido à ausência de laticínios e maiores custos com frete na região. Já a região Sul apresentou a maior média do estado, em vista da concorrência de laticínios como Mana, Camby e Vencedor na região, além de disputas com empresas do Paraná, que atualmente praticam preços mais elevados em relação à Mato Grosso do Sul.

Persistem no horizonte perspectivas ainda desafiadoras para o setor leiteiro, em função da continuidade de fatores como uma conjuntura internacional baixista e isenção de impostos para as importações do Mercosul.



Preços pagos ao produtor de leite no MS		
Levantamento da Ateg/Senar e Sistema Famasul		
Fevereiro de 2024		
0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 1,72	R\$ 1,85	R\$ 2,06
Índice Sefaz/Fevereiro - 6,66%		
Relação de troca (Dados a partir de janeiro/2015)		
31,02L = 60kg de mistura (Cepea Jan/2024 - R\$ 2,13/litro)		
Melhor Relação (jun/2017)	Pior Relação (abr/2021)	
24,62L = 60kg de mistura	61,80L = 60kg de mistura	
Levantamento mensal de preços do leite - SRCG		
Leite captado em Janeiro e pago em Fevereiro		



Fonte: Detec/Sistema Famasul, Sefaz/Semadesc, Senar-MS, SRCG, Cepea.





## BOVINOS

O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou estabilidade nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 215,00/@ do boi gordo e R\$ 195,00/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexos de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

Dados da logística de fretes divulgados pela Conab no mês de dezembro mostram que cargas originadas da região leste do estado com destino à região metropolitana de São Paulo (SP) circularam na casa dos R\$ 0,26 por km/ton. Já os fretes que partiram da região centro-norte do estado circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Na região sudoeste, os fretes circularam na casa dos R\$ 0,27 por km/ton. Esses valores são recorrentemente atualizados pelas transportadoras consoante aos reajustes nos custos e no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos, o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição, as cotações variaram em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (5,75%), Bezerra (2,21%) e Bezerro (3,77%). Já as quedas foram verificadas nos mercados do Garrote (-0,85%), Boi Magro (-4,71%) e Novilha (-0,49%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 215,00/@, a relação de troca passou de 1,82 bezerros por boi gordo para 1,76 bezerros por boi gordo nesta semana.

Diante de um período de baixa demanda, maior oferta de fêmeas e escalas de abate mais confortáveis, os preços da carne bovina seguem ligeiramente estáveis no estado, mas com tentativas pontuais de recuos nos preços por parte dos frigoríficos. Com a habilitação de novas plantas, é esperado um maior dinamismo nas exportações do estado, que devem contribuir para atenuar o quadro de oferta elevada no mercado. Em março, o indicador Boi Gordo Cepea/B3 acumula queda de - 1,32%.



### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 29/03/2024

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.200,00	240	R\$ 9,17
Garrote	R\$ 2.556,00	300	R\$ 8,52
Boi Magro	R\$ 2.935,00	375	R\$ 7,83
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.760,00	210	R\$ 8,38
Novilha	R\$ 2.020,00	270	R\$ 7,48
Vaca Magra	R\$ 2.336,00	330	R\$ 7,08

### Levantamento de preços da arroba - MS

Preços	18/03/2024	25/03/2024	01/04/2024
Boi Gordo	R\$ 215,00	R\$ 215,00	R\$ 215,00
Vaca Gorda	R\$ 195,00	R\$ 195,00	R\$ 195,00

Fonte: Scot Consultoria, JBS, Marfrig.



## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou queda na última semana. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,85/kg vivo, com defasagem de -1,52% em relação à média dos preços no Brasil. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de estabilidade nos preços do suíno vivo, diante de um quadro de oferta e demanda mais equilibrado.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de fevereiro foram exportadas 2.108 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 3,94 milhões.

Na cotação atual, a relação de troca Suíno/grãos é de 3,17 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 7,50 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo.

### Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Abril/2024	Média Brasil Abril/2024
<b>R\$ 5,85</b>	<b>R\$ 5,94</b>

### Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	jan/24	fev/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,99	3,94	-1,25%
Volume (ton.)	2366	2108	-10,90%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	22/03/2024	28/03/2024	% var.
Suíno/Soja	3,31	3,17	-4,23%
Suíno/Milho	7,82	7,50	-4,09%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,00/kg do frango vivo no mês de abril. O montante apresenta paridade na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de abril deste ano. Segundo a Embrapa, no mês de fevereiro, o ICP-Frango registrou queda de -20,03%, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,51 mil toneladas de carne de frango no mês de fevereiro, gerando um montante de US\$ 23,71 milhões ao setor.

Na cotação atual, a relação de troca frango/milho é de 6,41 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

### Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Abril/2024	São Paulo Abril/2024
<b>R\$ 5,00</b>	<b>R\$ 5,00</b>

### Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	jan/24	fev/24	% var.
Receita (milhões/US\$)	26,09	23,71	-9,12%
Volume (mil/ton.)	13,23	12,51	-5,44%

### Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	22/03/2024	28/03/2024	% var.
Frango/Milho	6,41	6,41	0,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg





## PARCEIROS

